

Preconceito e noções de justiça no contexto educacional: a evasão
escolar nas representações sociais de professores do ensino
fundamental

Gian Fonseca

Luciene Alves Miguez Naiff

Raphael de Avila

O universo escolar é atualmente um grande foco de pesquisas nas áreas da educação e da psicologia e vem crescendo, principalmente no Brasil, os estudos que utilizam o referencial da teoria das representações sociais em busca de um melhor entendimento dessa realidade. O presente artigo teve o objetivo de identificar e comparar as representações sociais existentes entre 168 professores da rede municipal de ensino das cidades do Rio de Janeiro e de Niterói a respeito da evasão escolar de seus alunos e se estas representações seriam positivadas, negativadas ou neutras, além do provável grau de estereotipia associado a elas. Para levantar as representações sociais, utilizamos um questionário associado a uma tarefa de evocação livre utilizando como termo indutor “Evasão escolar”. A comparação entre os dois prováveis núcleos centrais das representações sociais da evasão escolar entre os professores indicam uma representação negativada configurada ao redor da presença de elementos relacionados à estrutura familiar e à desmotivação do aluno como provável estruturação básica compartilhada ao pensamento social docente sobre o assunto estudado. O aluno das escolas públicas ainda é visto de forma preconceituosa e isso interfere na forma com que professores lidam em sala de aula com as questões trazidas do

seu cotidiano. Aspectos como o bullying, violência escolar e falta de perspectiva de futuro também ajudam no abandono da estrutura escolar em prol de outras alternativas.